

## DICIONÁRIO MULTILÍNGÜE DE CORES (DMC): REVISÃO SISTEMÁTICA DE VERBETES.

Francysneire de Sant'Anna Darini, Claudia Zavaglia.  
– Lingüística – Bacharelado em Letras com Habilitação em Tradução – Departamento de Línguas Modernas – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Campus de São José do Rio Preto.

Nosso trabalho fundamenta-se na concretização lexicográfica dos estudos de Zavaglia (1996), que foi iniciado com sua dissertação de mestrado intitulada *Os cromônimos no italiano e no português do Brasil: uma análise comparativa*, na qual realizou uma análise comparativa entre os cromônimos nas línguas italiana e portuguesa (do Brasil). O projeto visa a elaboração do *Dicionário Multilíngüe de Cores* (português, italiano, inglês, francês e espanhol) doravante *DMC*, do qual participam estagiários de Iniciação Científica na Universidade Estadual Paulista – UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto.

O nosso alvo principal é o levantamento da nomenclatura dos campos cromáticos marrom e cinza e a elaboração dos verbetes para as entradas nas direções italiano-português e português-italiano dos mesmos.

As entradas do dicionário foram resgatadas, inicialmente, do trabalho de Zavaglia (1996), do qual foram extraídos os cromônimos<sup>1</sup>, tanto em língua portuguesa quanto em língua italiana, e a partir dos quais foram elaborados verbetes para o DMC. No nosso trabalho, os equivalentes em língua portuguesa e em língua italiana são validados quanto ao seu uso e sua frequência em sites da Internet e a sua pertinência de inclusão por meio de buscas lexicais realizadas em Sistemas de Busca, como o *Google*.

Esse trabalho conta com uma intensa pesquisa em obras de referências em italiano e português, bem como com o recurso sistemático de buscas pela Internet.

Conforme o andamento das pesquisas realizadas para a busca de equivalentes e sugestões tradutórias dos cromônimos, constatamos algumas questões relevantes, que não foram identificadas inicialmente, mas que se tornaram indispensáveis para a otimização do trabalho.

Algumas das alterações necessárias que observamos no decorrer do trabalho são: (i) a utilização ou não de nomes de cores nos sintagmas das entradas e equivalentes; (ii) alguns cromônimos polissêmicos, cuja ambigüidade ainda não havia sido detectada; (iii) o acréscimo de formas homônimas assim classificadas em etapa posterior; (iv) a inclusão de nomes científicos para entradas específicas; (v) a inversão de algumas entradas que se encontravam em português de maneira a priorizar as entradas em italiano, (vi) a inclusão de remissivas e (vii) a inclusão de estrangeirismos. Abaixo, seguem-se exemplos dos casos acima expostos, respectivamente:

(i)

**ABBRUNARE LE BANDIERE // Esp. Idiom. HASTEAR A BANDEIRA A MEIO**

**PAU:** *Genebra se nega a hastear bandeira a meio pau pelo papa (...)* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u82506.shtml>) // *Un lutto che ha imposto di abbrunare le bandiere e di far fare un minuto di silenzio, al concerto di ieri sera al Quirinale.* ([http://www.dsmilano.it/html/Pressroom/2005/06/cor5\\_0602\\_ciampi-bastatorpore.htm](http://www.dsmilano.it/html/Pressroom/2005/06/cor5_0602_ciampi-bastatorpore.htm)) # lçar a bandeira a meio mastro, em sinal de luto.

Inicialmente, a entrada resgatada de Zavaglia (1996) era a expressão “mettere il bruno alle bandiere” e seu equivalente “hastear a bandeira com uma tarja preta”. No entanto, descobrimos, durante a pesquisa e na consultoria com nossos orientadores, que em ambas as línguas essas expressões não eram de

<sup>1</sup> Termo traduzido em português do italiano “cromonimo” (singular)/ “cromonimi” (plural) em Zavaglia (1996) empregado por Enrico Arcaini em *Analisi linguistica e traduzione*. Bologna: Patron, 1991.

uso comum, fato esse que nos levou a sua atual adequação, na qual percebemos que o equivalente em português não continha o nome de cor no corpo da expressão.

(ii)

**CENERE // s.f. 1. CINZAS:** *A fonte acrescentou que a atividade sísmica foi acompanhada da saída de gases e cinzas, e que, uma hora e meia depois, foram registradas duas explosões, com uma diferença de 30 segundos entre elas.* (<http://br.news.yahoo.com/050830/40/wzwr.html>) // *I prodotti della combustione dei carboni sono calore, cenere e gas, soprattutto anidride carbonica (CO<sub>2</sub>) ed ossido di carbonio (CO).* (<http://www.garganoverde.it/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=52>) # *Pó ou resíduos da combustão de certas substâncias geralmente de coloração cinza.* **2. CINZAS:** *Para os hindus, a cerimônia de lançar ao rio as cinzas de uma pessoa liberta a alma do corpo para sua jornada rumo ao paraíso.* (<http://www.estadao.com.br/divirtase/noticias/2001/dez/03/55.htm>) // *Asciugiamo le lacrime, ragazzi, oggi siamo liberi a casa nostra, e siamo liberi anche nel nome della cenere di sei milioni di nostri morti.* (<http://www.informazionecorretta.com/showPage.php?template=Fait&id=92&masterPage=rubrica.html>) # *Restos mortais dos finados.*

A entrada “cenere” foi primeiramente elaborada como homônima. No entanto, os dois verbetes apresentavam a noção de cinzas como restos, o primeiro de uma combustão e o segundo de restos mortais, o que nos levou a classificá-los como polissêmicos por conter um sema em comum.

(iii)

**IMBRUNIRE<sup>1</sup> // v. ANOITECER:** *Começa a anoitecer e o cenário muda totalmente, assim como o clima do local.* ([http://www.cinemaemcena.com.br/crit\\_cinefilo\\_filme.asp?cod=1891&codvozcinefalo=3100](http://www.cinemaemcena.com.br/crit_cinefilo_filme.asp?cod=1891&codvozcinefalo=3100)) // *Quando comincia a imbrunire, la strada è semivuota come accade nelle prime ore delle sere d'estate.* ([http://www.feltrinelli.it/FattiLibriInterna?id\\_fatto=4882](http://www.feltrinelli.it/FattiLibriInterna?id_fatto=4882)) # *Fazer-se noite; chegar ou cair a noite; ESCURECER.*

**IMBRUNIRE<sup>2</sup> // s.m. ANOITECER:** *No mês de janeiro, em diversas localidades das Regiões Sul e Sudeste do País o clima quente e úmido favoreceu às chuvas intensas em forma de pancadas, (...) principalmente no período da tarde e ao anoitecer, causando diversos transtornos (...)* ([http://www.cptec.inpe.br/infoclima/2001/fev\\_2001.shtml](http://www.cptec.inpe.br/infoclima/2001/fev_2001.shtml)) // *Le riunioni iniziavano all'imbrunire e potevano durare per l'intera nottata.* ([http://www.manuscripto.it/racconti\\_lecantine.html](http://www.manuscripto.it/racconti_lecantine.html)) # *O fazer-se noite; o chegar ou o cair da noite.*

Para a entrada “imbrunire”, surgiu a necessidade de se elaborar uma outra entrada homônima para a sua forma, já que em uma primeira elaboração estávamos considerando apenas a forma verbal e, no decorrer da busca por equivalentes, demos conta que a forma substantivada da entrada também era muito recorrente. Diante disso, a confecção de um novo verbete se fez necessária, caracterizando-se, assim, num caso de homonímia categorial.

(iv)

**ORSO BRUNO // s. m. URSO-PARDO:** *À medida que caminhava ao longo do rio, ouviu um ruído nos arbustos atrás de si. Ele virou-se para olhar para trás. Foi então que viu um corpulento **urso-pardo** caminhando na sua direção.* (<http://www.minuto.poetico.nom.br/msg418.htm>) // *L'Orso **bruno** era ben rappresentato in Europa fino agli inizi del XIX Secolo.* (<http://europa.tiscali.it/futuro/speciali/200309/orso.html>) # (Ursus arctos) Aquele encontrado na Europa, Ásia, África e América do Norte, com até 2,8m de comprimento e 780 Kg, de coloração marrom-escura, podendo variar entre creme até quase negro; **URSO ESCURO. V. URSO-CINZENTO**

A inclusão do nome científico da entrada cromática mostrou-se necessária para que o referente do ser vivo presente no verbete pudesse ser reconhecido e identificado com exatidão em qualquer uma das línguas do DMC.

(v)

**LUNA CINEREA // s.f. LUA CINZENTA:** *As horas parecem voar à luz da **lua cinzenta** e ao sabor dos ventos e tempestades de areia.* ([http://u-mind.blogspot.com/2003\\_11\\_01\\_u-mind\\_archive.html](http://u-mind.blogspot.com/2003_11_01_u-mind_archive.html)) // *Nota In primavera, nei primi due o tre giorni di Luna crescente, si può osservare il fenomeno della **Luna cinerea**.* (<http://aida.astroinfo.org/displayimage.php?album=16&pos=10>) # Região não iluminada da Lua que apresenta uma luminescência de cor cinzenta.

No decorrer da elaboração do DMC, muitos verbetes foram elaborados, primeiramente, na direção português-italiano, devido às especificidades do *corpus* de Zavaglia (1996) do qual extraímos nossa nomenclatura (primeira versão). Como no DMC privilegia-se a direção italiano-português, toda vez em que existir o corresponde em italiano, a entrada será dada pelo cromônimo nessa língua. Assim, muitos verbetes sofreram a inversão de suas direções, como é o caso da entrada “Lua Cinzenta”, a partir do momento que existe o equivalente em italiano tal qual se apresenta em português, ou seja, “Luna Cinerea”.

(vi)

**CAPELLI GRIGI // s.m. CABELOS GRISALHOS:** *Quando as pessoas passam pela avenida principal podem ver pela janela do prédio de esquina, um senhor de **cabelos grisalhos**, conhecido como Antenor, costurando, gesticulando e falando de futebol, mulheres, religião,(...).* (<http://www.usinadeletras.com.br/exibelotexto.phtml?cod=10912&cat=Contos>) // *Colore ricco e luminoso che copre completamente i **capelli grigi** o bianchi proteggendo i capelli prima, durante e dopo il trattamento colorante.* (<http://www.italiasalute.it/shopping/shopdisplayproducts.asp?id=362&cat=VISO+%26+CAPELLI>) # Aqueles de cor preta ou castanho mesclado de fios brancos. **V. CAPPELLI CENERE**

Para muitos verbetes, a inclusão das remissivas ainda não havia sido feita em uma primeira confecção. Dessa forma, a sua inclusão foi considerada indispensável para que o consulente pudesse consultar um outro verbete símile àquele que está utilizando de forma rápida e precisa, tornando a sua pesquisa cada vez mais específica e refinada.

(vii)

**MOLHO PARDO // s.m. MOLHO PARDO:** *Si dimentica l'inverno con l'estate brasiliana: bonghi e sonagli, profumo di caffè e il ritmo trascinante della samba Buffet: Feijoada , Acarajé, Frango ao Molho Pardo, Moqueca de Peixe(...)* (<http://www.bolognawebnight.it/calendBo02.htm>) // *Quando ia almoçar em qualquer lugar, achava uma delícia. Apreciava caldo de feijão, canja, frango ensopado com batatas, frango ao molho pardo (moela e fígado - os pedaços preferidos), legumes (...).* (<http://www.projetomemoria.art.br/RuiBarbosa/variedades/comidas.htm>) # *Salsa fatta con il sangue dell'animale, di un colore scuro.*

Existem também algumas entradas que são culturalmente marcadas, ou seja, surgem em uma comunidade devido a um fato histórico ou fazem parte da cultura intrínseca de seu povo. Da mesma maneira que procedemos para outros verbetes, partimos para a lapidação de entradas marcadas culturalmente, a partir de uma intensa e rigorosa pesquisa de dados em dicionários e na Internet. Dessa feita, inferimos que muitos cromônimos se realizam como estrangeirismos em outras culturas devido, justamente, aos seus traços inerentes característicos da cultura de partida. É o caso de “Molho pardo”, por exemplo.

Diante do explanado, os percalços anteriormente descritos referem-se às particularidades de cada uma das entradas.

Evidenciou-se a necessidade de uma revisão detalhada para que esses problemas fossem sanados e para que pudessem adquirir um caráter atual e legítimo, pois acreditamos que a função do lexicógrafo-tradutor envolve uma constante atualização e, muitas vezes, constantes correções, a fim de que melhores resultados sejam obtidos para que os consulentes possam resgatar opções tradutórias mais adequadas e apropriadas.

### Referências Bibliográficas

- ARCAINI, E. **Analisi linguistica e traduzione**. Bologna: Patron Editore, 1991.
- BIDERMAN, M. T. C. O dicionário como norma na sociedade. In: **Lexicologia, lexicografia e terminologia: questões conexas**. *Anais do 1º Encontro Nacional do GT de Lexicologia, lexicografia e terminologia da ANPOLL*, 22-24 abril de 1995, UFRJ - Rio de Janeiro, 1998, pp.161-180.
- ZAVAGLIA, C.; ZAVAGLIA, A. A elaboração de um dicionário trilingüe temático de cromônimos italiano-português-francês/francês-português-italiano: reflexões e considerações. **Linguística**. São Paulo, v. 12, p. 235-247, 2000.
- ZAVAGLIA, C. Aspectos semânticos dos cromônimos entre as línguas italiana e portuguesa do Brasil. In: **Estudos Linguísticos**, v. 27, São Paulo, 1998, pp. 912-917.
- ZAVAGLIA, C. **Os cromônimos no italiano e no português do Brasil: uma análise comparativa**. Dissertação de mestrado. São Paulo. USP. 1996, pp.264.

### Dicionários

- BENEDETTI, I. (org.). **Dicionário Martins Fontes Italiano-Português**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- DEVOTO, G., OLI, G. C. **Il dizionario della lingua italiana**. Firenze: Le Monnier, 1990.
- FERREIRA, A.B.H. **Dicionário Aurélio – Século XXI**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. (versão eletrônica).
- SPINELLI, V. & CASASANTA, M. **Dizionario completo italiano-portoghese(brasiliano) e portoghese(brasiliano)-italiano**. Milano: Ulrico Hoeri, 1988.
- ZINGARELLI, N. **Vocabolario della lingua italiana**. Bologna: Zanichelli, 2000.

**Bolsa:** FAPESP

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.